

BIBLIOTECA VIVA: PLANTANDO LEITURA, COLHENDO CIDADÃOS

Maria do Carmo Neves Cardoso¹, Joilma Pereira dos Santos², Luciana Souza Oliveira³ e Mayana Abreu Pereira⁴

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Biblioteca Viva: plantando leitura, colhendo cidadãos, aprovado no Edital Interno de Financiamento de Projetos de Extensão nº 03/2012/ IFBAIANO e desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi e na Escola Colônia Agrícola de Ceraíma, no intuito de vivificar as bibliotecas destes espaços, tornando-as ainda mais atrativas, além de estimular a mediação da leitura prazerosa, por meio de atividades lúdicas. As ações do projeto aconteceram, primando, por criar momentos de formação para

alunos e professores através de oficinas de estratégias de leitura, quadrinhos, contação de histórias e crônicas, campanha para doação de livros, criação de página nas redes sociais, a fim de discutir as várias formas de leitura. Foi ministrado um curso de capacitação destinado a auxiliar de biblioteca da Escola Colônia Agrícola de Ceraíma com o objetivo de capacitá-la para informatizar o acervo da biblioteca da escola, conseqüentemente organizar a coleção, aumentar a rapidez na pesquisa e localização dos materiais e melhorar o atendimento aos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Mediação da leitura; Biblioteca.

ABSTRACT

This article presents the activities in Extension Project Viva Library: Reading planting, harvesting citizens approved the Internal Call Extension Project Finance No. 03/2012 / IFBAIANO and developed at the Federal Institute of Education, Science and Technology Baiano - Campus Guanambi and School of Agricultural Colony Ceraíma in order to quicken the libraries in these spaces, making them even more attractive and stimulating the mediation of pleasurable reading through playful activities. The project's actions happened,

striving, by creating moments of training for students and teachers through workshops strategic reading, comics, storytelling and chronicles campaign to donate books, creating a page on social networks, in order to discuss various forms of reading. A training course for the auxiliary library of the School of Agricultural Colony Ceraíma aiming to enable it was given to computerize the collection in the school library, organize the collection consequently, increase the speed of search and location of materials and improve service to users.

KEY-WORDS: accessibility, internet sites, Federal Institutes.

¹ Graduada em Pedagogia – UNEB, Especialista em Gestão Escolar – FTC, Técnica em Assuntos Educacionais – IFBAIANO - maria.cadoso@guanambi.ifbaiano.edu.br; ² Graduada em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - UNEB, Especialista em Língua, Linguística e Literatura – FACIBA, Técnica em Assuntos Educacionais – IFBAIANO joilma.santos@guanambi.ifbaiano.edu.br;

Introdução

Este artigo apresenta as ações do Projeto de Extensão Biblioteca Viva: plantando leitura, colhendo cidadãos, aprovado no Edital Interno de Financiamento de Projetos de Extensão nº 03/2012/IFBAIANO e desenvolvido por servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - IFBaiano Campus Guanambi no período de junho a agosto de 2013. O projeto buscou oportunizar ações de incentivo à leitura e formação do leitor crítico e criativo. Tais ações foram implementadas buscando vivificar a biblioteca do Campus e da Escola Colônia Agrícola, como espaços efetivos para a mediação de leitura.

A partir de observação da rotina escolar e do convívio dos servidores no cotidiano da biblioteca do Campus, surgiram alguns questionamentos relacionados à promoção da leitura: Como a biblioteca poderia colaborar para o incentivo da leitura? Até que ponto a biblioteca funciona como um canal de fomento à leitura e cultura? Que ações poderiam ser implementadas para ampliar o universo da leitura e cultura na comunidade do Campus e da Escola Agrícola de Ceraíma? Partindo destas questões, o presente texto objetiva relatar as experiências de práticas de leitura construídas no período de junho a agosto de 2013 no referido Campus e na Escola Colônia Agrícola de Ceraíma.

O atual Campus Guanambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, localizado na região sudoeste do estado da Bahia, tem sua existência desde 31 de julho de 1993, funcionando como Escola Agrotécnica Antônio José Teixeira. Suas atividades iniciaram com o curso Técnico em Agropecuária, em 1995.

A partir da expansão das Redes Federais de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico foi possível oferecer além dos cursos de nível médio, cursos de nível superior. Os cursos ofertados são: de nível médio - Técnicos Integrados em Agropecuária e Agroindústria e em Informática na modalidade PROEJA; subsequentes em Agricultura

e Zootecnia e de nível superior: Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Agronomia. Ainda são oferecidos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), além dos cursos de Educação à Distância e cursos relativos ao programa Mulheres Mil.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano, sua missão é “oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão”. (IFBAIANO, 2009)

O espaço físico da escola é composto por 30 salas de aula equipadas adequadamente, secretarias para os cursos técnicos e superiores, uma sala para cada quatro professores, sala para as diferentes coordenações, auditório, refeitório, uma quadra, um campo de futebol, banheiros para pessoas com deficiências, banheiros masculinos e banheiros femininos, uma sala de informática para os alunos e biblioteca.

A Biblioteca do Instituto Federal Baiano Campus Guanambi funciona como centro de estudo e pesquisa para alunos e servidores. Tem o intuito de promover e estimular o aprendizado, a pesquisa e a extensão, além de outras atividades que instiguem o intelecto desta comunidade estudantil. Sua missão é fornecer suporte informacional as atividades científicas, educacionais, tecnológicas e culturais do campus contribuindo para formação profissional e social da comunidade.

A importância da biblioteca para a formação do leitor

A leitura é o caminho mais importante para se chegar ao conhecimento. Segundo Fábio de Melo, “é nos livros que está a chave do mundo novo.” (MELLO, 2011, p.9). Esta prática social participa ativamente do processo educativo, sendo ne-

³ Graduada em Biblioteconomia - UFBA, Graduada em Pedagogia - UNEB, Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares - Bibliotecária - IFBAIANO luciana.oliveira@guanambi.ifbaiano.edu.br; ⁴ Graduada em Pedagogia - UNEB, Especialista em Coordenação Pedagógica - Técnica em Assuntos Educacionais - IFBAIANO mayana.pereira@guanambi.ifbaiano.edu.br.

cessário que seja desenvolvida, também, baseada em práticas prazerosas. Por conseguinte, para que se desenvolva o gosto pela leitura, faz-se necessário desenvolvê-la como alternativa de lazer.

Para Hoffmann, ensinar a gostar de ler deve ser a preocupação de todos os educadores que, em nossa sociedade se dão conta de que a prática de leitura não pode ser uma atividade apenas mecânica e didática desligada do contexto cultural e das motivações mais profundas que o ato de ler pode despertar no eventual ou potencial leitor, em especial na criança. (HOFFMANN, 1996, p. 19)

Um dos fatores preponderantes para a formação do hábito da leitura, no que se refere ao espaço escolar, é o ambiente da biblioteca. Para Carvalho, a biblioteca é “um dos mais antigos sistemas de informação existentes na história da humanidade, é considerada polo de irradiação cultural de grande significação. Inerente à sua própria condição tem o papel de motivar o leitor para o livro e a leitura” (CARVALHO, 2006, p. 11). Assim, as bibliotecas são um dos mais importantes canais educativos de fomento à cultura e um importante recurso para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Pimentel, Bernardes e Santana, “as bibliotecas não devem ser vistas como simples depósitos de livros. Elas devem ter seu foco voltado para as pessoas no uso que essas fazem da informação oferecendo meios para que esta circule da forma mais dinâmica possível”. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007, p. 22). Dessa maneira, a biblioteca escolar não deve existir como espaço estático, mas num organismo vivo, tornando-se uma extensão da sala de aula e um canal de fomento à leitura e a cultura, viabilizando resultados positivos tanto para a Instituição à qual pertence como para a vida acadêmica dos estudantes.

Como um espaço dinâmico, a biblioteca não deve ser voltada somente à apropriação de conhecimentos, mas sim um setor de promoção de atividades lúdicas, culturais e educativas. Podemos considerar, ainda, que, dentro da Instituição, a biblioteca é o espaço mais democrático, para que haja o processo de identidade pois nela, podem ser inseridas as pessoas que buscam conhecimentos, sem que sejam estipuladas alguma condição.

Além disso, para que todos possam desfrutar dos serviços bibliotecários é importante que sejam apresentadas ações que abranjam toda a comunidade e estes se transformem em usuários ativos, ou seja, a biblioteca precisará garantir o desenvolvimento de ações de extensão de modo constante, possibilitando-lhes levar à transformação social sem ser marginalizados.

A escola e a biblioteca têm a responsabilidade de fomentar a leitura e a cultura, preparando os alunos para serem cidadãos críticos e criativos. Destacamos a importância da biblioteca escolar como incentivadora da prática da leitura, não só da leitura didática, mas também a leitura lúdica e prazerosa. Conforme o Manifesto da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias e da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (IFLA/UNESCO, 2000, p. 2) é finalidade da biblioteca escolar: desenvolver e manter o hábito e o prazer da leitura; não se trata de complemento à aprendizagem formal realizada na sala de aula, mas sim, trabalhar num contexto dinâmico e interativo, proporcionando o livre acesso aos livros de literatura, e a leitura prazerosa, sem avaliação futura, pelo simples prazer de descobrir o mundo das imaginações e da fantasia. Entendendo a importância da leitura para a escolarização e da função essencial da biblioteca escolar como canal de fomento à cultura e à leitura, apresenta-se a seguir, as ações de extensão do projeto.

Atividades lúdicas, educativas e culturais

Para alcançarmos os objetivos previstos, foram promovidas oficinas, cursos de capacitação, campanhas educativas e culturais no IFBaiano e na Escola Colônia Agrícola de Ceraíma, abrangendo estudantes do Ensino Médio, dos Cursos superiores, professores e alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental da Escola Colônia Agrícola. Vale ressaltar que todas as atividades desenvolvidas foram publicadas na internet, através da página do facebook e blog do projeto.

Campanha de doação de gibis e livros infantojuvenis

A campanha de doação de gibis e livros, lançada no mês de junho de 2013 teve como objetivo ampliar o acervo da Biblioteca da Escola Colônia

Agrícola. Tal ação foi em virtude de em visita diagnóstica, perceber-se a inexistência de histórias em quadrinhos e gibis na biblioteca da escola, além do pequeno acervo de literatura infantojuvenil. No final de agosto, os materiais coletados foram doados para a biblioteca da escola mencionada.

Oficina “Entendendo os quadrinhos, formando leitores”

Pensando em formar os professores para o uso do gênero quadrinístico em suas práticas pedagógicas foi desenvolvida a Oficina “Entendendo os quadrinhos, formando leitores”, com divulgação prévia dos cartazes, na página do Facebook e convites feitos através dos e-mails dos professores da escola Colônia Agrícola, dos Licenciandos do curso de Química do Instituto e da Bibliotecária da Faculdade de Guanambi. Nesta oficina foram utilizados vários exemplares de adaptações literárias em quadrinhos, apresentando os diversos usos, cores e traços das Histórias em Quadrinhos (HQs) e; a formação de leitores, por meio dos quadrinhos. No último dia do evento, os cursistas foram convidados a realizar uma atividade de quadrinização do Poema “Cidadezinha Qualquer”, de Carlos Drummond de Andrade e, posteriormente foram sorteados para os participantes, alguns clássicos da literatura, adaptados em quadrinhos.

Oficina “Contação de Histórias: a paixão da leitura”

Objetivando formar leitores pela sedução da contação de histórias foi realizada a Oficina “contação de histórias”. Na abordagem inicial, foram lidos o conto “Fita Verde no Cabelo”, de Guimarães Rosa e “Chapeuzinho Vermelho”, de Perrault. A leitura foi dramatizada e discutida. Em seguida, foram expostas, em slides, diferentes formas de contação de histórias. Então, os inscritos foram convidados a contar, através de dramatizações ou com o auxílio de fantoches, uma história regional, tradicional, familiar. Na finalização, foram apresentadas, coletivamente, as criações dos cursistas. Através da Oficina, os cursistas foram instigados a imaginar, recontar e apresentar a história com técnicas diferenciadas: cartazes, álbuns seriados e dedoches. Posteriormente, foram feitas algumas considerações sobre a importância da contação de história para o desenvolvimento do educando.

Oficina “Semeando quadrinhos, formando leitores”

Esta oficina teve como objetivo incentivar a leitura e estimular o interesse pela cultura, principalmente pelos mitos e lendas locais. Tal evento foi pensado para acontecer, no mês de agosto porque é o período em que se comemora o aniversário de Guanambi e o Folclore. Desta forma, nos dias 19, 20 e 21 de Agosto foi proposta a oficina de produção de quadrinhos para os alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental da Escola Colônia Agrícola de Ceraíma, cuja temática foi relacionada à História de Leocádia, personagem folclórica do Município. A princípio, foram apresentados e discutidos com a turma, a definição, a história, os elementos e os tipos de Histórias em quadrinhos. Posteriormente, foi proposta a produção escrita do final da história: “Aú, o capoeirista”. No dia seguinte, trabalhamos a história de Leocádia em diferentes gêneros literários e metodologias: conversas e questionamentos sobre o filme: “Leocádia”; leitura interativa do cordel “Vida e Morte de Leocádia”, leitura e discussão do artigo: “O Pedido de Socorro de Leocádia” e, por último, a produção virtual das Histórias em Quadrinhos, no Laboratório de Informática da Escola Colônia Agrícola de Ceraíma, através do software HagáQuê. As produções das HQs foram apresentadas pelos alunos para a turma, através de slides, no Auditório, expostas no mural da escola e na página do Facebook. As HQs foram agrupadas e a partir destas produziu-se uma revista que foram distribuídas para a biblioteca da escola e do Instituto.

Oficina “Leitura: de fio em fio, tecendo leitores”

Esta oficina foi direcionada aos alunos internos do IF Baiano Campus Guanambi e teve como objetivo proporcionar momentos de reflexão sobre a função e importância da leitura em sua vida como estudante e cidadão. Esta atividade ocorreu nos dias 21 (quarta-feira) e 22 (quinta-feira) de agosto de 2013, no período noturno, no próprio Campus (sala de aula 10 – Prédio 3). A oficina foi ministrada por duas servidoras do Campus com formação respectivamente em Letras e Pedagogia; membros da equipe executora do mencionado projeto. A oficina contou com a presença de 39 (trinta e nove) participantes na qual foi utilizada uma metodologia com dinâmicas, confecções da “Biografia do leitor” discussão em grupo (vilões da

leitura e Era uma casa muito engraçada) leitura de texto (A moça tecelã) análise do Vídeo: Os livros voadores do Sr. Lessmore, confecção de painel, leitura livre “deleite”, exposição de slides e sorteio de livros. Considerando que o objetivo do trabalho era refletir sobre o conceito de leitura e sua importância a partir de atividades práticas e relacionar a leitura com as atividades cotidianas (re) conhecendo assim, os vários tipos de leituras e finalidades, pode-se afirmar que as ações atingiram as expectativas.

Oficina “Um dedinho de prosa com a crônica”

A oficina “Um dedinho de prosa com a crônica” teve como objetivo promover um encontro com a crônica e estreitar a relação e a intimidade dos alunos com esse gênero textual. A atividade foi desenvolvida com alunos do nono ano da Escola Colônia Agrícola de Ceraíma,. A Oficina foi ministrada por uma professora de Português e por uma Servidora do Campus . Inicialmente, foi realizado um diagnóstico para identificar o conhecimento prévio que os discentes possuíam do gênero e dos escritores cronistas para que se pudesse determinar o ritmo da oficina. A título de exemplificação, foi proposta a leitura e análise da Crônica “Cobrança” de Moacir Scliar, seguida de uma explanação sobre o gênero Crônica, por meio de apresentação em slides. Na sequência e com a finalidade de ampliar o contato e o conhecimento do grupo, foram disponibilizadas diversas crônicas e realizada a Dinâmica POLAS, nesse momento, cada grupo preencheu uma ficha que, depois de preenchida, foi distribuída aleatoriamente entre os sujeitos, para que estes, por meio de mímicas, expressassem o tema da crônica. Ao final, o grupo que preencheu a ficha procedeu a avaliação. Foram apresentadas aos alunos, diversas crônicas de Fernando Sabino e breves relatos da biografia do autor. Solicitou-se aos discentes que identificassem nos textos a época e as palavras que condiziam com o período, o tema, personagens e tom, para confecção de um cartaz. Após a leitura de diversos textos, foi proposta aos alunos a produção de uma crônica a partir da apreciação e análise de diversas imagens que provocaram e incitaram a imaginação e a criatividade dos discentes.

Conhecendo e explorando o PHL - Personal Home Library

Os cursos de capacitação “Conhecendo e explorando o PHL – Personal Home Library teve como objetivo capacitar a auxiliar de biblioteca da Escola Colônia agrícola de Ceraíma para informatizar o acervo da biblioteca , conseqüentemente organizar a coleção, aumentar a rapidez na pesquisa e localização dos materiais e melhorar o atendimento aos usuários. No primeiro momento foi instalado o programa PHL no computador da Biblioteca da escola. No segundo momento, a bibliotecária do Campus Guanambi promoveu um encontro com a auxiliar de biblioteca da escola apresentando-lhe o sistema de Gerenciamento do PHL e suas funções: como é realizado o cadastro de livros e de usuários, instruindo-a também, quanto a realização de pesquisas e empréstimo de livros.

Metodologia

Considerando o campo educativo como área de atuação, o projeto situou-se numa abordagem qualitativa, buscando não somente incentivar a leitura pautada na exposição de conteúdos, mas também a leitura lúdica e feita por prazer. O projeto foi dimensionado em quatro etapas, iniciando-se com as observações e visitas à biblioteca da escola para diagnóstico e planejamento das ações, seguido pela execução, com a campanha de doação de livros infantojuvenis e gibis, perpassando a terceira etapa com a realização das oficinas de incentivo à leitura e de promoção cultural e curso de capacitação de gerenciamento de bibliotecas . Na quarta etapa, a culminância do projeto, estava previsto uma exposição de materiais produzidos nas oficinas e a realização de um sarau literário, porém não possível executá-la por questões de ordem administrativa e por falta de tempo de integrantes da equipe executora. A metodologia pautou-se em: observações e visitas à biblioteca da escola para diagnóstico, oficinas, campanha de doação de livros infantojuvenis e gibis, apresentações em slides, produções de textos e histórias em quadrinhos, nos formatos manuais e digitais, capacitação para uso do Programa de Gerenciamento de Biblioteca e exposições dos trabalhos desenvolvidos no decorrer do projeto.

Análise dos Resultados

O projeto apresentou resultados positivos, como o aumento de empréstimos e do acervo,

além de maior frequência de usuários na biblioteca do Campus; aceitação intensa das atividades desenvolvidas nas oficinas, ao ponto de solicitarem novas etapas; despertou o interesse da comunidade externa, com valorização da temática do projeto; a equipe executora conscientizou-se da importância da biblioteca para a formação do sujeito leitor; aguçou-se a curiosidade dos participantes das oficinas, possibilitou-se a formação de professores para o uso dos quadrinhos e da contação de histórias na sala de aula; promoveu-se a leitura e a valorização da cultura local, promoveu a capacitação da auxiliar da biblioteca da Escola Colônia Agrícola de Ceraíma e; por fim, propiciou a sensibilização da equipe gestora do Campus quanto ao papel da biblioteca como canal de fomento à leitura e à cultura.

Considerações Finais

A biblioteca deve deixar de ser vista apenas como um “depósito de livros”, transformando-se num local de promoção de atividades lúdicas, culturais e educativas e possibilitando o aprimoramento da leitura crítica, constituindo-se num instrumento em prol da formação crítica e cidadã de nossos educandos. Ela não pode ser um ambiente estático, mas um organismo vivo que precisa interagir com os seus usuários e a comunidade de entorno, sendo um canal de fomento à leitura e à cultura, possibilitando a formação do sujeito crítico, criativo e transformador de sua realidade. Com isso, respondemos os nossos questionamentos e indagações, quando reconhecemos que a biblioteca desempenha um papel importante no processo educativo, cultural e social.

Referências

CARVALHO, Kátia de. Disseminação da informação e biblioteca: passado, presente e futuro. In: CARVALHO, Kátia de; SCHWARZELMÜLLER, Anna Fredericka. (Org.). O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 9-27.

HOFFMANN, Rosemira da Silva. A aprendizagem da criança pela leitura. Florianópolis: UFSC, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. Plano de desenvolvimento institucional. 2009. Disponível em: < <http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2012/05/PDI.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2014.

MELO, Fábio de. Tempo de esperas: o itinerário de um florescer humano. São Paulo, Editora Planeta, 2011.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. 2000. Disponível em: <www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. Acesso em: 30 jan. 2014.